

UM OLHAR OUTRO

Assisto, como qualquer cidadão, às movimentações em curso na constituição de listas para os futuros órgãos autárquicos. Ouço comentários e partilho preocupações e anseios. Desejo, desejamos todos certamente, que sejam os mais capazes a governar a polis, a cidade que é nossa, o nosso espaço de convivência, de realização da nossa Humanidade comum.

Não escondo uma preocupação, a de ver adiados, uma vez mais, anseios legítimos que têm ficado no papel desde há décadas. Anseios que, mantendo-se, reforçam a sua legitimidade e exigem bem mais que promessas.

Como cristão e como pároco de Barcelos, tenho de repetir que o excesso de laicismo, de reconhecimento em certas orientações partidárias, atraiçoa a história do povo que somos, cuja identidade está marcada por uma religiosidade cristã e católica, que não pode ficar de lado na mente e na acção de um autarca. Se o candidato não tem isto em conta, que povo pretende ele servir ao candidatar-se? Que o poder é um serviço, no tempo e para o tempo em que alguém foi mandatado pelo voto, é bom princípio, que Jesus nos deixou (reconhecamos ao menos a sua autoria). E o povo que manda tem o direito de esperar que o exercício do poder corresponda verdadeiramente a um serviço. No meio das notícias locais quanto à constituição das listas de candidatos, por parte das forças partidárias, as quais nos dão conta de sérias dificuldades, de interesses pessoais e grupais em jogo, de egos em confronto até, uma me chama a atenção pela positiva, apesar de relativa a concelho vizinho: há dias, o actual presidente da Câmara de Famalicão, Paulo Cunha, jovem advogado que apenas conheço pelas notícias acerca do seu mandato autárquico, julgado, de modo geral, bem sucedido, anunciou publicamente a sua não recandidatura. Parece ter surpreendido, mais ainda quando a justificou: as actuais circunstâncias precisam de alguém de mandato mais alargado, sendo que ele, a recandidatar-se só o poderia fazer por mais quatro anos. Valorizo como mais importante ainda uma outra razão: considera ele que o exercício de um cargo público não é uma profissão, mas um serviço à causa pública por um tempo determinado, voltando, por isso, à sua profissão anterior.

De facto, a lei actual, e bem, considero eu, obriga a apenas três mandatos consecutivos, findos os quais, novos servidores da causa pública podem e devem aparecer ao escrutínio. Uma lei considerada como defesa da própria democracia contra aqueles habilidosos que, encapotados de salvadores e insubstituíveis, facilmente convertem a autoridade em autoritarismo e o serviço ao bem comum em serviço a si próprio, à sua família ou ao seu grupo. A História é fértil em situações destas, com o ónus pesado de encontrar justificações para se poder dizer legalmente: é hora de partires.

Penso sobre os três mandatos de um autarca: **1.** Nem todos os candidatos escolhidos pelo povo manifestam capacidade e competência para o cargo; um engano é sempre possível da parte do próprio, que até pensava ser capaz mas encontra o cargo bem mais complexo, e, da parte do povo, que pensava escolher o melhor ou o menos mau; um mandato curto, de quatro anos apenas, permite uma aferição equilibrada e permite uma saída airosa para o próprio: candidatou-se por quatro anos, cumpriu-os, mal ou bem, e pode sempre dizer que fez o melhor que sabia e podia; **2.** Convenhamos que quatro anos é pouco para se realizar um projecto; um segundo mandato é aceitável e expectável: tempo de maturação e de libertação até; se foi imparcial e governou com justiça, compreende-se um certo cansaço e desgaste, mas pode sempre decidir sair ou recandidatar-se; **3.** Neste final de segundo mandato, coisa nada despicienda é a liberdade de sair por si e não empurrado, o que acontecerá se for eleito para o terceiro mandato: terá de sair, certamente com muitos sonhos não realizados e a cabeça cheia de ideias que tenta convencer o povo que eleger, mas terá mesmo de dar o lugar a outro. Será honrosa esta saída? Confesso que aprecio bem mais aqueles que saem por decisão própria, quando ainda muitos os julgam insubstituíveis.

Voltarei ao assunto, pois nos cargos eclesiais se pode verificar o mesmo.

P. Abílio Cardoso

FESTA DA ESPERANÇA 09 de Maio de 2021



Celebraram a Festa da Esperança (5º ano de catequese), no passado domingo: Ana Beatriz, Ana Francisca, Inês, Leonardo, Leonor, Margarida, Maria João, Maria Luísa, Rodrigo e Teresinha da Conceição.

Senhor, ensina-nos a sair de nós mesmos, e partir à procura da verdade.



Ensinai-nos a ir e ver, ensinai-nos a ouvir, a não cultivar preconceitos, a não tirar conclusões precipitadas. Ensinai-nos a ir aonde não vai ninguém, a reservar tempo para compreender, a prestar atenção ao essencial,

a não nos distrairmos com o supérfluo, a distinguir entre a aparência enganadora e a verdade. Concedei-nos a graça de reconhecer as vossas moradas no mundo e a honestidade de contar o que vimos.

Papa Francisco, da mensagem para o Dia Mundial das Comunicações Sociais 2021

RÁDIO MARIA INICIOU EMISSÕES A 13 DE MAIO

A Rádio Maria, estação de rádio de cariz católico e evangelizador com sede em Itália, iniciou emissão em Portugal a 13 de Maio, nas frequências 102.2 e 100.8 FM. Terá sede em Lisboa e estúdios em Lisboa e em Fátima.

Presente em mais de 80 países dos cinco continentes, a Rádio Maria teve início nos anos 80, como projecto regional, em Itália, e ganhou amplitude, primeiro nacional e depois internacional, uma década depois. Em Portugal, a Rádio Maria terá como director o padre Marco Luís, pároco de Almada. "A Rádio Maria de total inspiração cristã terá serviços noticiosos onde será dado o devido relevo às notícias nacionais, internacionais, regionais e locais relacionadas com a vida da Igreja", antecipa a jornalista Cláudia Santos, que integra o projecto.

In Notícias de Fátima, 07.05.2021

BODAS DE OURO



Celebram hoje, dia 16, as suas bodas de Ouro de casamento **Armando Simões Pacheco e Maria Odete Rainha Pereira Pacheco**. O casamento foi celebrado na Igreja Matriz

no dia 16 de Maio de 1971. A Paróquia une-se à acção de graças e felicita o casal por este jubileu.

PARA ELES OS NOSSOS PARABÉNS



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XVII - Nº 20 - 16 de Maio de 2021

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Elevou-Se para nos elevar a nós

O Tempo Pascal, que se termina no próximo domingo com a Solenidade do Pentecostes, situa a Ascensão do Senhor como termo das aparições do Ressuscitado ao longo de 40 dias. Se guiram-se mais dez dias para «digerir» uma certa angústia provocada pela ausência do Senhor, mais necessário que nunca nos primórdios de uma missão, cujos contornos desconheciam. Os apóstolos viam-se, agora, obrigados mesmo a despojarem-se de si próprios, para confiarem totalmente, no seu quotidiano, na presença invisível do Ressuscitado. Certamente que não foram nada fáceis aqueles dez dias, que Lucas situa em dois momentos próprios, a Ascensão e o Pentecostes, e que a Liturgia hoje situa em domingos seguidos.

CARTÓRIO ENCERRADO

Por motivo de férias da nossa colaboradora, o Cartório estará encerrado de 24 de Maio a 13 de Junho. O Pároco estará ao serviço para atender. Serviços de secretaria ou de administração só em caso de urgência. Para estes pede-se que sejam tratados antes do dia 22 de Maio.

escrito») à luz da vida, paixão e morte de Jesus, que os apóstolos presenciaram e de que, portanto, podem dar testemunho, mas anunciando o próximo futuro: «Eu vos enviarei Aquele que foi prometido por meu Pai». E «enquanto os abençoava, afastou-se deles e foi elevado ao Céu». Quando inicia o Livro dos Actos dos Apóstolos, Lucas retoma o tema da Ascensão e desenvolve-o em ordem ao futuro, apontando a missão de testemunhar Jesus, que diz aos apóstolos: «recebereis a força do Espírito Santo, que descerá sobre vós, e sereis minhas testemunhas». E regista que os apóstolos ficaram a olhar para o Céu...

Voltemos ao evangelho de Marcos, o mais antigo de todos: «Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. Quem acreditar e for baptizado será salvo; mas quem não acreditar será condenado». Aponta depois os «milagres» que vão acontecer com aqueles que acreditarem. E conclui que «Ele foi elevado ao Céu» e que «eles partiram a pregar por toda a parte e o Senhor cooperava com eles, confirmando a sua palavra com os milagres que a acompanhavam».

Como se situa o crente de hoje diante destes textos tão densos de riqueza e de beleza, a que se acrescentam dois mil anos de experiência crente no Ressuscitado, que a Igreja de que fazemos parte conserva e capitaliza sem cessar? Que fidelidade mantém a Igreja de hoje ao mandato inicial e que novidade criadora lhe acrescentou? Uma novidade fiel pois que recebeu a garantia

VIGÍLIA DO ESPÍRITO SANTO

CESM * 22 de Maio de 2021

Em ordem à preparação da Grande Festa da Igreja - o Pentecostes - e na celebração dos 318 anos da fundação da Congregação, os Missionários do Espírito Santo, levam a efeito uma Vigília ao Espírito Santo, na capela do Seminário da Silva, no dia 22 de maio, com início às 21.15h.

Serão cumpridas as normas de segurança e distanciamento.

Tendo em conta que a casa está ocupada por um grupo grande, a entrada para a capela de pessoas e viaturas para estacionamento, é pelo portão de entrada para a quinta, à esquerda do portão principal.

Ficaremos contentes se pudermos contar com a sua presença nesta Vigília.

da presença do Ressuscitado em acção, pelo Espírito que foi enviado para a acompanhar na missão de dar testemunho, garantido e acompanhado pelos «milagres» anunciados?

Teremos nós, os cristãos de hoje, capacidade de reconhecer, apesar de tantas aparências de sentido contrário, que a Igreja de hoje se mantém fiel e criativa, confiando na acção do Espírito que não a deixa reduzir a uma empresa humana que visa sucessos e ganhos? Teremos capacidade de reconhecer e agradecer o dom que a Igreja é, como educadora da fé recebida e mãe que acompanha a caminhada do crente, sempre frágil e necessitada de ajuda? Ou a liberdade responsável diante do anúncio da Boa Nova, como condição para a vida nova, enxertada em Cristo, que o Baptismo inicia e que os outros sacramentos desenvolvem?

Não estaremos nós ainda «de olhos fitos no céu» a verem o Senhor a elevar-se, precisados de um Anjo que nos venha acordar e nos lançar na missão?

Precisamos, todos, de um sério abanão, nesta Igreja de gente acomodada e à espera «de olhos fitos... na terra», para assumirmos, em liberdade responsável, a missão que Jesus confiou aos apóstolos e que estes confiaram a outros e, de geração em geração, chegou até nós, certamente sempre mais enriquecida. Como a passaremos nós à geração seguinte?

SEMANA DA VIDA 2021

A VIDA QUE NOS TOCA
A vida que sempre cuidamos



ENCERRAMENTO DA SEMANA DA VIDA
16 DE MAIO

REZAR EM FAMÍLIA

Senhor, Deus nosso Pai
Vós que nos concedeis a vida
E que dela cuidas com amor
Vem em nosso auxílio para sabermos
Acolher as graças que nos envias
Para sermos felizes.
Senhor, Deus nosso Pai
Que nos chamais a vivermos em harmonia
Vem em nosso auxílio para sabermos
Viver a fraternidade em cada dia
Senhor, Deus nosso Pai
Que nos envias como sinal do Vosso amor
Vem em nosso auxílio para sabermos
Olhar a vida com docilidade e serenidade
Amém!

Departamento Nacional da Pastoral Familiar

O Prior - P. Abílio Cardoso

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
ASCENSÃO DO SENHOR - VII DOMINGO DA PÁSCOA

Por entre aclamações e ao som da trombeta,
 ergue-Se Deus, o Senhor

SEGUNDA, 17 – Leituras: At 19, 1-8
 Jo 16, 29-33

09.00 (Senhor da Cruz): José Gonçalves Duarte e familiares
15.30 (Terço): Augusto Dias Salgueiro, esposa e filhos
19.00 (Matriz): Manuel Carlos Loureiro Machado

TERÇA, 18 – SÃO JOÃO I
 Leituras: At 20, 17-27
 Jo 17, 1-11a

09.00 (Senhor da Cruz): Rui Manuel Rodrigues Gonçalves
19.00 (Matriz): Pelas almas do Purgatório

QUARTA, 19 – Leituras: At 20, 28-38
 Jo 17, 11b-19

09.00 (Senhor da Cruz): Joaquim Pinto de Azevedo,
 pais e sogros
15.30 (Terço – Intenções colectivas):
 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Confraria do Terço
 – Jorge Martins da Silva Correia
19.00 (Matriz): Maria Emília Fernandes da Cunha Arantes

QUINTA, 20 – SÃO BERNARDINO DE SENA
 Leituras: At 22, 30: 23, 6-11
 Jo 17, 20-26

08.00 (São José): Em honra da Sagrada Família
09.00 (Senhor da Cruz): José Narciso Costa Alves
15.30 (Terço): Maria de Lurdes Oliveira Barbosa
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
 – Manuel Rosa Batista da Costa
 – Luís Soares, Alzira da Silva Carvalho e filho Manuel
 – Aires Marques e Barcelice de Jesus Cordeiro
 – José Augusto da Silva Soares

**SEXTA, 21 – SS. CRISTÓVÃO MAGALLANES
 E COMPANHEIROS**

Leituras: At 25, 13b-21
 Jo 21, 15-19

09.00 (Senhor da Cruz – Intenções colectivas):

15.30 (Terço): João Rodrigues, esposa e filho
19.00 (Matriz): Maria Clara Magalhães Martins, avós e tia

SÁBADO, 22 – SANTA RITA DE CÁSSIA
 Leituras: At 28, 16-20. 30-31
 Jo 21, 20-25

09.00 (Senhor da Cruz): Dulcínio Linhares de Sousa
 e esposa M.ª do Céu Fernandes

17.30 (S. José): Fernanda Aurora Rodrigues Gonçalves e filho
19.00 (Matriz – Intenções colectivas):
 – Maria Cândida Barbosa da Costa
 – Maria Fernanda Lopes Martins
 – Francisco Duarte Carvalho
 – Maria Carminda Ferreira Gomes Costa
 – Maria Laura Matos Viana Lopes (1º aniv.) e marido
 – Familiares falecidos de Paulo e Ilídia

DOMINGO, 23 – PENTECOSTES
 Leituras: At 2, 1-11
 1 Cor 12, 3b-7. 12-13
 Jo 20, 19-23

09.00 (Senhor da Cruz): Manuel Gonçalves Coutinho
11.00 (Matriz): Pelo povo
 e por Mons. Manuel Ferreira Araújo (2º aniv.)
12.15 (Senhor da Cruz): Irmãos da Real Irmandade
15.30 (Terço): Em honra de São Judas Tadeu e Santo Padre Cruz
19.00 (Matriz): Pelos Benfeitores da Paróquia

AS (PERENES) LIÇÕES DE FÁTIMA

- Fátima não acontece apenas em Fátima. Fátima vai muito para lá de Fátima. Fátima irrompe em múltiplos lugares e floresce em praticamente todas as vidas.
- Fátima é local e global. É lugar e presença. É apelo e vivência. Fátima é terra com sabor a Céu. Fátima é Céu na terra. É um enclave da eternidade neste nosso tempo.
- Fátima atravessa territórios e invade corações. Não cabe num espaço nem sequer é limitável ao mundo. Fátima é visceralmente planetária. É interestelar, soltando um infindável aroma celestial.
- É por isso que não podemos deixar Fátima em Fátima. Não podemos deixar Fátima ao sair de Fátima. Mesmo que os nossos (trémulos) lábios cantem «Ó Fátima, adeus», é fundamental que a nossa vida nunca diga «adeus» a Fátima.
- A «hora de Fátima» não se esgota em Fátima. Em toda a parte — e em cada tempo —, a «hora de Fátima» tem de ser a «hora de Maria», a «hora de Cristo», a «hora de Deus».
- A missão de Maria não consiste em completar Jesus, mas em atrair para Jesus. Neste sentido, Fátima não é um acrescento do Evangelho. A sua função — como adverte o Catecismo — é «ajudar a vivê-lo mais plenamente».
- O Evangelho não carece de complemento, mas de cumprimento. Como a Igreja tem notado, o actual de Fátima corresponde ao perene do Evangelho.
- O núcleo de Fátima é um decalque do âmago do Evangelho. O eixo de ambos gira em torno da conversão, da partilha e da oração. Ou seja, tudo está centrado no compromisso com Deus e na consequente abertura aos irmãos.
- Se não há compromisso com Deus, não há adesão ao Evangelho. Em tal caso, como pode haver aceitação de Fátima? O concreto de Fátima faz ressoar o perene do Evangelho. A Peregrinação, a Eucaristia e a Recitação do Terço (centrada na contemplação da vida de Jesus Cristo) ajudam a descentrar-nos do eu. E contribuem para nos recentrar em Deus e nos homens, amados por Deus.
- É por isso que Fátima não pode acontecer só quando se chega nem somente quando se está. Fátima também tem de acontecer quando se parte. Os «cristãos de Fátima» terão de ser sempre «cristãos do Evangelho», «cristãos do Domingo», «cristãos da Páscoa». Enfim, «cristãos da vida». De toda a vida!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 11.05.2021

NOITE UP'S CONVIDA PEREGRINOS A ABRIREM O CORAÇÃO AOS OUTROS

Atividade realiza-se em formato mais curto mas presencial, na Basilica dos Congregados.



O Grupo Peregrinos vai organizar a Noite UP'S – Uma direta com Deus de 2021 no dia 28 de maio, na Basilica dos Congregados, em Braga, sob o lema "Abre o teu coração!".
 Numa nota à imprensa, este organismo da Arquidiocese de Braga informa que a atividade religiosa decorrerá em formato ajustado à pandemia, sem caminhada/peregrinação, mas será possível participar nesta «mini Noite UP'S» presencialmente, de acordo com as regras de segurança em vigor e o número de lugares disponíveis. O Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, presidirá à Eucaristia, às 21h15. Do programa destaca-se ainda uma conversa e um concerto oração com a Banda Missio. O evento terá transmissão em direto nas redes sociais dos "Grupo Peregrinos", da Basilica dos Congregados e da Arquidiocese de Braga.
 As inscrições para a Noite UP'S começam no dia 15 de maio e são gratuitas, estando os lugares limitados às vagas na Basilica dos Congregados. Podem ser feitas em www.grupoperegrinos.com. O tema escolhido para esta edição, "Abre o teu coração!", procura «ir ao encontro a uma necessidade real e premente, respondendo aos apelos do Papa que pede para "sermos outros bons samaritanos"» explica o dirigente. Com as atividades propostas nesta "mini" Noite UP'S, o Grupo Peregrinos pretende sensibilizar os participantes para «serem capazes de "abrir o coração" e alargar horizontes para melhor ouvirem o "outro" agindo com o seu dom, a sua arte, para uma nova forma de evangelização».

Jorge Oliveira, 7 mai 2021

PALESTRA ARCIPRESTAL – Os padres do Arciprestado vão retomar as suas reuniões mensais já na próxima quarta-feira. Será às 9.30 no salão paroquial de Rio Covo S.ta Eugénia.

ESTANDARTES DA PÁSCOA – Todos os estandartes, que assinalaram a ressurreição de Cristo, devem ser retirados no próximo domingo e guardados para o próximo ano. É que, com a solenidade do Pentecostes, termina o tempo pascal.

CONSELHO ECONÓMICO – Vai reunir na próxima quinta-feira às 21.30, no Cartório Paroquial, o Conselho Económico patra reflectir, uma vez mais, sobre o que fazer do Centro Paroquial.

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA EM DIA DO CORPO DE DEUS – Dadads as restrições próprias do estado e calamidade não se fará, neste ano a Procissão do Corpo de Deus, a 3 de Junho. Convidam-se os fiéis, de modo especial a Confraria do Santíssimo e os Ministros Extraordinários da Comunhão para uma adoração ao Santíssimo às 17.30.

EQUIPA SÓCIO-CARITATIVA – A equipa terá a sua reunião mensal nas salas de catequese no próximo sábado às 11.00 seguida do atendimento aos carenciados, retomando-se o horário habitual das 17.30 no mês de Junho.

VIGÍLIA DE PENTECOSTES – A solenidade do Pentecostes, 50 dias após a Páscoa, é precedida, na liturgia, por uma Vigília. Ela celebra o início da Igreja com a efusão dos dons

do Espírito Santo. Na Vigília, este ano a 22 de Maio, todos deveriam participar. Habitualmente é celebrada entre nós às 21.00, dando destaque ao 9º (Festa do Compromisso) e 10º (Festa do Envio) ano da catequese. Será na Igreja Matriz.

FESTA DO COMPROMISSO – Os catequizandos do 9º ano vão celebrar no próximo sábado a sua Festa do Compromisso durante a Vigília do Pentecostes.

FESTA DO ENVIO – Os catequizandos do 10º ano vão celebrar no próximo sábado a sua Festa do Envio durante a Vigília do Pentecostes.

INSCRIÇÕES NA CATEQUESE – Estão em curso as inscrições na catequese para o próximo ano. As fichas devem ser entregues, assinadas pelos pais, aos catequistas até ao fim do mês de Maio, juntamente com o contributo pedido (15 euros) destinado ao catecismo e às despesas com as actividades durante o ano. As crianças que vêm pela primeira vez deverão inscrever-se já no Cartório Paroquial, apresentando a Cédula da Vida Cristã e, se vindos de outras paróquias, devem trazer também autorização do pároco próprio.

PEDITÓRIO PARA OS MOVIMENTOS APOSTÓLICOS – O peditório das missas do dia de Pentecostes destina-se habitualmente aos movimentos apostólicos da Igreja.

LOURDES: O SEPTUAGÉSIMO MILAGRE É RECONHECIDO EM LOURDES

O Bispo de Beauvais (França), Dom Jacques Benoit-Gonnin, anunciou, através de declaração oficial, o reconhecimento do milagre número 70, atribuído à intercessão de Nossa Senhora de Lourdes, que consiste na cura milagrosa de uma religiosa, que não conseguia andar sem ajuda e que peregrinou ao Santuário mariano, em 2008. Trata-se da Irmã Bernadete Moriau. O milagre foi divulgado no último domingo, 11 de fevereiro, quando a Igreja celebrou o Dia Mundial dos Doentes, no dia de Nossa Senhora de Lourdes.

A religiosa, que pertence à Congregação das Franciscanas oblatas do Sagrado Coração de Jesus, sofria, desde o final da década de 1960, da síndrome da cauda equina, um tipo de estenose espinhal que afeta a cauda equina, o conjunto de nervos localizado no final da medula espinal.

Numa peregrinação a Lourdes em 2008, a Religiosa disse que sentiu a "presença misteriosa de Maria e da pequena Bernadete" e pediu a "conversão do coração" e força para seguir seu caminho. Quatro dias depois, no dia 11 de julho, durante a adoração ao Santíssimo Sacramento, ela teve uma sensação de calor e se sentiu melhor. Ao retornar ao seu quarto, a religiosa retirou todos os aparatos e começou a andar sem ajuda, de forma totalmente autónoma.

Depois de oito anos de exames e observação médica, a Comissão Médica Internacional de Lourdes concluiu que a cura da religiosa "é inexplicável no estado atual dos nossos conhecimentos científicos". No dia 7 de julho de 2016, considerando que "a cura foi repentina, instantânea, completa, durável e permanece inexplicável, no estado atual dos nossos conhecimentos científicos", Dom Jacques publicou oficialmente o reconhecimento do caráter milagroso da cura da Irmã Bernadete.

In Um minuto com Maria,
 24/4/2021